

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da Reunião Extraordinária, 2ª sessão, realizada em 11/06/2018

Aos onze dias do mês de junho do ano dois mil e dezoito, às quatorze horas, no Anfiteatro da Reitoria da UFSCar, *Campus* São Carlos, sob a Presidência da Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann, foi iniciada a segunda sessão da reunião extraordinária do Conselho Universitário, em continuidade à reunião iniciada em 08/06/2018, a qual foi previamente convocada por meio do Of. SOC/ConsUni nº 620, de 28/05/2018, com pauta específica sobre 'Restaurantes Universitários, Ocupação da Reitoria e do *Campus* Sorocaba'. Há de se registrar que, considerando o adiantado da hora na primeira sessão, acordou-se pela continuidade da reunião nesta data, com posterior reagendamento da reunião extraordinária do colegiado previamente agendada para esta data com a pauta 'Atuação da Polícia Militar na UFSCar'. A Sra. Presidente, após congratular-se com os membros presentes no plenário e também com aqueles que acompanhavam a reunião nos demais *campi* da UFSCar por videoconferência, iniciou a sessão informando que, antes de dar continuidade ao assunto - Restaurantes Universitários, informou sobre o recebimento no final da tarde do dia 08/06 (sexta-feira), da recomendação do Ministério Público Federal, MPF, com relação ao processo eleitoral para representantes discentes junto aos colegiados superiores da UFSCar, ocorrida no mês de abril, solicitando ao Dr. Marcelo A. A. Rodrigues, Procurador Federal junto à UFSCar, proceder referida informação. Neste momento foram registrados posicionamentos e manifestações a respeito da leitura do documento, ocasião em que foi explicitado que não seria um ponto específico de pauta para esta sessão, mas para conhecimento ao colegiado da recomendação do MPF, no qual estipulava prazo de 15 dias para manifestação sobre o acatamento da recomendação, bem como do parecer emitido pela PF-UFSCar; assim, o Dr. Marcelo procedeu a leitura da Recomendação nº 02/2018-PRM-SCR-SP, de 08/06/2018, recomendando à UFSCar, na pessoa da Reitora, para promover: 1. a anulação do Ato Administrativo do ConsUni nº 371, que homologou a eleição para escolha de representantes discentes - graduação e pós-graduação - junto aos Conselhos Superiores da UFSCar, 2. realização de novo processo eleitoral em estrita observância aos princípios e regras legais, bem como às regras previstas no respectivo edital de regência. Após leitura da Recomendação,

35 questionado sobre o prazo para manifestação, o Dr. Marcelo explicou que,
36 dependendo da decisão a ser tomada por este Conselho, o MPF poderá
37 questionar e declarar ilegal qualquer deliberação deste Conselho com
38 participação da representação discente. Ao proceder a leitura do Parecer por ele
39 emitido quanto à recomendação, registrou-se novamente vários posicionamentos,
40 acordando-se então suspender a leitura do parecer naquele momento, e enviar
41 toda a documentação relativa ao assunto aos membros do colegiado para
42 conhecimento, e que concluído os assuntos - RU e ocupações - a questão
43 demandada pelo MPF sobre eleições, seria analisada. Iniciando o item
44 específico de pauta, a Sra. Presidente passou à leitura dos inscritos na sessão
45 anterior e na sequência fez um resumo dos acontecimentos para continuidade
46 do assunto iniciado na sessão anterior, lembrando a competência deste Conselho
47 em definir políticas e diretrizes, bem como a aprovação de seu orçamento, o qual
48 somente foi aprovado no mês de fevereiro em função de atrasos ocorridos quanto
49 ao envio por parte do governo federal (que só ocorreu no mês de janeiro) e
50 também por uma série de questões operacionais, como período de férias da
51 maioria dos conselheiros, carnaval, etc, e se não fosse aprovado na época, a
52 Instituição estaria com sérios problemas de funcionamento. O orçamento
53 encaminhado para a UFSCar para o exercício de 2018, foi de R\$ 60 milhões para
54 custeio, mas a demanda da instituição foi superior, mesmo com os cortes e
55 economia realizada anteriormente. Assim, se fez necessária uma readequação
56 das alíneas dentro do orçamento de forma que a proposta orçamentária da
57 UFSCar não ultrapassasse o valor, ocasião em que este conselho entendeu e
58 aprovou a proposta com reduções (relativos aos itens de locação de mão-de-obra
59 - R\$ 2,3 milhões, e de outros serviços de terceiros - sub-elemento: fornecimento
60 de alimentação - R\$ 2,9 milhões), pois os recursos são limitados e o Conselho
61 não pode aprovar seu orçamento além daquilo que foi encaminhado pelo governo.
62 Definida a diretriz, o Conselho de Administração, após longo debate ocorrido em
63 várias sessões, aprovou o reajuste das refeições servidas nos restaurantes
64 universitários dos *campi* da UFSCar (de R\$ 1,80 para R\$ 4,00), lembrando que
65 no subsídio ao RU estão incluídos 2500 alunos de graduação atendidos pelo
66 Programa de Assistência Estudantil a custo zero e a nova categoria que atende
67 um grupo de alunos de graduação oriundos dos grupos 1 e 2, que não fazem
68 parte do Programa de Assistência Estudantil, mas que continuaram pagando R\$
69 1,80. Face à solicitação dos estudantes de reanálise do orçamento e revogação
70 do reajuste nas refeições, comentou a necessidade de dialogar e identificar a

71 alínea possível para remanejar o dinheiro sem incorrer em ilegalidade; caso seja
72 identificado como fazer isso, certamente a proposta será acatada. Na sequência
73 a discente Thalita S. J. Souza procedeu leitura da proposta do movimento
74 estudantil solicitando a revogação da deliberação da aprovação do orçamento
75 2018 pelo ConsUni, bem como da deliberação do CoAd relativo ao reajuste no
76 valor das refeições servidas no RU, e ainda a constituição de comissão com
77 participação das três categorias, com enfoque sócio-econômico. Aberta ao
78 plenário, as manifestações iniciaram seguindo a lista de inscritos da sessão
79 anterior. Em discussão, foram registradas em torno de cinquenta manifestações
80 de conselheiros efetivos e suplentes, bem como de representantes de entidades e
81 de vários integrantes da comunidade universitária conforme solicitado por
82 conselheiros. Em resumo foram registradas manifestações diversas como: em
83 defesa às revogações conforme solicitado pelos estudantes; pela manutenção
84 das aprovações do ConsUni e CoAd relativo ao orçamento e valor das refeições,
85 respectivamente, visto que a proposta orçamentária encontrava-se em execução e
86 portanto, a necessidade de identificar a fonte de recursos para subsidiar o RU;
87 várias propostas de reajuste do RU e também de reajuste escalonado; registros
88 de lamentos, frustração, decepção e perplexidade com a presença do juiz federal
89 na sessão anterior deste Conselho; que a política adotada foi antidemocrática e
90 de exclusão, portanto, que o orçamento e o preço das refeições sejam revisados;
91 que o reajuste não havia sido construído de maneira democrática e que os
92 estudantes de todos os *campi* não haviam sido consultados; constituição de
93 comissão para reanálise do orçamento e respectivo valor das refeições servidas
94 no RU; verificar a possibilidade da FAI-UFSCar destinar recursos para o RU,
95 repensando nos gastos da FAI com revista, rádio e TV-UFSCar, sem extinguir a
96 política de comunicação; necessidade de equilibrar a permanência dos alunos
97 com responsabilidade fiscal da gestão, visto que a gestão estava executando o
98 orçamento aprovado pelo ConsUni - o qual deve ser cumprido, e executando uma
99 decisão do CoAd quanto ao reajuste nas refeições; que a UFSCar passe a ter
100 orçamento participativo e se coloque na vanguarda em processos mais
101 democráticos; levando em consideração a autonomia universitária que este
102 conselho reveja suas decisões, bem como que a UFSCar seja protagonista no
103 encaminhamento de moção para Andifes, MPOG, MEC, deputados e senadores
104 explicitando a necessidade de autonomia no uso das verbas e também para
105 suplementação orçamentária (quanto a esta última proposição, a Presidência
106 informou ser membro da Comissão de Orçamento da Andifes e que já havia sido

107 encaminhada Moção nesse sentido e que inclusive havia participado de várias
108 reuniões no Congresso e no Senado, além de outras reuniões e gestões em
109 defesa às universidades públicas); parabenização aos conselheiros por conta da
110 educação verificada nesta sessão, face ao desconforto causado com a total falta
111 de respeito na sessão anterior, mas lembrando que este desconforto e falta de
112 respeito de membros do plenário vêm ocorrendo desde as primeiras reuniões com
113 a atual gestão, em que a reitoria tem sido tratada como um inimigo, mas que
114 não era isso, pois todos estavam em um mesmo espaço sabendo da importância
115 de manutenção dos estudantes bem como a necessidade de superar as
116 dificuldades e encontrar soluções, visto que todas as universidades estavam
117 passando pela mesma dificuldade com recursos minimizados em função da PEC.
118 Concluídas as manifestações, restando apenas o último inscrito, Prof. Márcio M.
119 Fernandes, ao iniciar apresentação do orçamento, registrou-se vários
120 posicionamentos no sentido da não necessidade de apresentação e outros
121 posicionando favoravelmente à apresentação antes de proceder a votação do
122 assunto, bem como questões de ordem, dentre as quais, de que ele estava
123 inscrito para se manifestar, assim, o Prof. Márcio procedeu sucintamente a
124 apresentação do Orçamento. Informou que as projeções apresentadas
125 anteriormente haviam sido realizadas com orçamento pouco executado e com
126 dados estimados para subsidio ao RU; naquele momento, com 38% do
127 orçamento executado e dados reais para uso do RU, com base nas refeições
128 servidas no mês de abril em todos os *campi* que totalizaram 160 mil refeições,
129 sendo 48 mil para bolsistas e 112 mil para membros da comunidade não
130 bolsistas, com preço da refeição a R\$ 1,80 valor chegou a R\$ 1,074 milhões,
131 sendo R\$ 880 mil subsidiado pela UFSCar e R\$ 187 mil arrecadado; com valor
132 da refeição a R\$ 4,00, a arrecadação seria R\$ 416 mil e o subsidio seria de R\$
133 650 mil. A projeção para sete meses (maio a dezembro) seria necessário R\$ 6
134 milhões de subsidio a R\$ 1,80 e de R\$ 4,6 milhões de subsidio com refeição a
135 R\$ 4,00. Assim, se revogar o preço das refeições voltando a R\$ 1,80 e incluindo
136 os custos com a Unidade de Atendimento à Criança, UAC, será preciso realocar
137 de outras fontes o montante de R\$ 1,8 milhões, assim, as fontes possíveis de
138 realocação eram de consumo: passagens e serviços de pessoas jurídicas, as
139 demais já haviam sido executadas; com as empresas terceirizadas informou que
140 legalmente não poderia fazer mais cortes devido aos contratos firmados com as
141 respectivas empresas; quando se fala em remanejar dos centros acadêmicos e
142 unidades administrativas, informou que para os centros acadêmicos estão

143 previstos R\$ 2 milhões, destes já foram distribuídos R\$ 700 mil, restando mais
144 duas distribuições, uma de R\$ 700 mil e outra de R\$ 600 mil, e da mesma forma
145 para as unidades administrativas; portanto, algo em torno de R\$ 2 milhões a
146 serem remanejados entre as opções dos centros, ou bolsas, energia elétrica,
147 estagiários, mas supondo que nenhuma delas será boa opção. Na sequência,
148 em verificação às propostas surgidas durante a reunião, foram encaminhadas
149 para votação as seguintes propostas: *Proposta 1*: encaminhada pelo Prof. João A.
150 Camarotto: suspensão temporária do reajuste no valor das refeições, voltando ao
151 valor de R\$ 1,80, com instituição de uma comissão paritária instituída por
152 representantes das três categorias deste Conselho (docente, técnico-
153 administrativo e discente) para estudo do orçamento da UFSCar para proposição
154 de valores das refeições com prazo de dois meses para conclusão dos
155 trabalhos. *Proposta 2*: encaminhada pelo Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira:
156 suspender temporariamente o valor de R\$ 4,00 pela refeição, com valor de R\$
157 2,50 para não bolsistas e de R\$ 1,80 para alunos em condições sócio econômica
158 vulnerável, com constituição de comissão nos mesmos moldes como indicada na
159 proposta 1, e que enquanto a comissão trabalha os alunos reflitam e desocupem
160 as instalações no *Campus* Sorocaba. Em regime de votação nominal foram
161 registrados 31 votos favoráveis à proposta 1, 16 votos para a proposta 2 e 04
162 abstenções, da seguinte forma: *Proposta 1*: Profs(a). Drs(a). Ana Beatriz de
163 Oliveira, André Cordeiro A. dos Santos, Luiz Manoel de M. C. Almeida, Fernando
164 Stanzone Galizia, Rodrigo Constante Martins, Sabrina Helena Ferigato, Flávia
165 B. de M. Hirata Vale, Edelci Nunes da Silva, Angelo Luiz F. Cavallieri, João
166 Alberto Camarotto, Orides Morandin Júnior, Joelson Gonçalves de Carvalho,
167 Débora Burini, Maria Walburga dos Santos, Vivian Aline Mininel, Gabriella
168 Pizzolante da Silva; TA's Sandra Maria Navascues, Gisele Rosa de Oliveira,
169 Daniel Profitti Moretti, Bruna Cristiane Grando; Pós-Graduandos Flávia Sanches
170 de Carvalho, Ariane Duarte Selegim, Leonardo Elias Luz da Silva, Bárbara El
171 Khalil, Janaina M. Guerra da Cunha; Graduandos João Vitor Gonçalves, Raul
172 Wallace Amorim Carvalho, Luis Guilherme da S. Paula, Thalita Suzan Jesus
173 Souza, Fernanda Ribeiro Cruz e Tiago Gimenez Barbosa. *Proposta 2*: Profs(a).
174 Drs(a). Walter Libardi, Ademir Donizeti Caldeira, Roberto Ferrari Júnior, João
175 Batista Fernandes, Leonardo Antonio de Andrade, Itamar Aparecido Lorenzon,
176 Sheyla Mara Baptista Serra, Maria de Jesus Dutra dos Reis, Ana Lúcia Brandl,
177 Danilo Rolim Dias de Aguiar, Wanderson Fernandes Maia, Marcelo de Araujo
178 Ferreira, Hélio Crestana Guardia, Fernanda Keila M. Silva, Eduardo Rodrigues

179 de Castro; Pós-Graduando Romão Manuel L. C. Direitinho. *Abstenções*: Profs(a).
180 Drs(a). Márcio Merino Fernandes, Audrey Borghi e Silva, Jerônimo Alves dos
181 Santos; TA Luciano Mitidieri Bento Garcia. Foram registradas as seguintes
182 declarações de voto: Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes: se absteve por não
183 concordar com nenhuma proposta que reduzisse os valores e não implicasse na
184 determinação de onde seria remanejado esses valores, colocando insegurança
185 fiscal ou operacional da universidade e que fique bem clara a responsabilidade
186 deste ConsUni nesta situação. Profa. Dra. Audrey B. Silva: se absteve seguindo
187 a mesma linha do Prof. Márcio face à insegurança jurídica e orçamentária. Prof.
188 Dr. Roberto Ferrari Jr.: votou na proposta 2 reiterando a preocupação na
189 identificação da fonte que deverá cobrir o déficit. Luciano M. B. Garcia: se
190 absteve pelo fato das propostas não apontarem como compensar essa
191 diminuição de recursos. Com aprovação da proposta 1, a deliberação foi lavrada
192 em Ato Administrativo do ConsUni sob nº 379 com a seguinte redação:
193 *‘Suspende temporariamente o item 1 do Ato Administrativo CoAd nº 384, de*
194 *27/04/2018, relativo ao reajuste no preço das refeições servidas nos restaurantes*
195 *universitários dos 4 campi da UFSCar. 2. Constituir uma comissão técnica*
196 *paritária para estudar detalhadamente o orçamento da UFSCar para propor*
197 *valores das refeições e indicar os reajustes orçamentários, de modo que os*
198 *restaurantes universitários tenham funcionamento garantido até dezembro/2018,*
199 *sem causar desequilíbrio no orçamento institucional. 3. A comissão terá prazo de*
200 *dois meses para elaboração de estudos e apresentação de proposta final ao*
201 *Conselho Universitário, que deliberará com participação e votação de todas as*
202 *categorias que compõe o colegiado.’* Na sequência, a Presidência explicou que por
203 questões operacionais com relação às catracas, poderia levar alguns dias para
204 retornar ao antigo valor cobrado (R\$ 1,80). A Sra. Presidente solicitou registrar
205 em ata que a pauta do movimento estudantil do *Campus Sorocaba* havia sido
206 atendida, ou seja, trazer para discussão neste conselho e revogar o reajuste no
207 valor das refeições do RU, portanto, a reivindicação tinha sido satisfeita e que
208 não havia mais motivo para continuarem em ocupação; caso a ocupação
209 continuasse as decisões seriam outras. A discente Thalita Souza registrou que
210 no dia seguinte, dia 12/06, seria realizada assembleia do movimento estudantil
211 em Sorocaba para decidir sobre a ocupação. Após, foi iniciada a composição da
212 comissão, mas considerando o adiantado da hora, acordou-se agendar a
213 continuidade desta sessão para o dia 13/06, às 08:30hs, para constituição da
214 comissão, conhecimento do resultado da assembleia dos estudantes e discussão

215 do tema ocupação da Reitoria e reintegração de posse. Durante a sessão foi
216 registrado o falecimento do filho de docentes pertencentes a UFSCar, ocasião em
217 que a Presidência solicitou à Diretora do CECH levar solidariedade aos mesmos,
218 colocando à disposição as instâncias da Universidade. A íntegra da presente
219 sessão em áudio encontra-se disponível no seguinte endereço:
220 [http://www.soc.ufscar.br/consuni/2018/arquivos/reuniao-extraordinaria-08-](http://www.soc.ufscar.br/consuni/2018/arquivos/reuniao-extraordinaria-08-06-2018/consuni-11-06-2018.mp3)
221 [06-2018/consuni-11-06-2018.mp3](http://www.soc.ufscar.br/consuni/2018/arquivos/reuniao-extraordinaria-08-06-2018/consuni-11-06-2018.mp3). Às 20h 05min, a Sra. Presidente agradeceu
222 a presença e colaboração dos senhores conselheiros até aquele horário, em prol
223 do funcionamento da universidade. Declarou encerrada a presente sessão, da
224 qual, eu, Aparecida Regina Firmino Canhete, na qualidade de secretária, redigi a
225 presente ata, que assino, _____após ser assinada pelo Sra.
226 Presidente e demais membros presentes.

227	Profa.Dra. Wanda A. M. Hoffmann	Prof.Dr. Walter Libardi	Prof. Dr. Márcio M. Fernandes
228	Prof.Dr. Ademir D. Caldeira	Profa.Dra. Audrey B e Silva	Prof.Dr. João Batista Fernandes
229	Prof.Dr.Roberto Ferrari Jr.	Prof.Dr. Leonardo A. de Andrade	Prof.Dr. Itamar A. Lorenzon
230	Prof.Dr. Wanderson F. Maia	Prof.Dr. Fernando S. Galizia	Prof.Dr. Rodrigo Constante Martins
231	Prof.Dr. Marcelo de A. Ferreira	Profa.Dra. Sheyla M. B. Serra	Profa.Dra. Ana B. de Oliveira
232	Profa.Dra. Maria de Jesus D.dos Reis	Profa.Dra. Ana L. Brandl	Prof.Dr. André C.A. dos Santos
233	Prof.Dr. Danilo R.D de Aguiar	Prof.Dr. Luiz M.de M.C. Almeida	Prof.Dr. Hélio C. Guardia
234	Profa.Dra. Sabrina H. Ferigato	Profa.Dra. Flávia B.de M.H. Vale	Prof.Dr. Jerônimo A. dos Santos
235	Profa.Dra. Fernanda K.M. Silva	Profa.Dra. Edelci N. da Silva	Prof.Dr. Eduardo R. de Castro
236	Prof.Dr. Angelo L. F. Cavallieri	Prof. Dr. Leandro de Lima Santos	Prof.Dr. João A. Camarotto
237	Prof.Dr. Orides Morandin Jr.	Prof.Dr. Ednaldo B. Pizzolato	Prof.Dr. Luiz C. Gomide Freitas
238	Prof.Dr. Rodrigo V. Rodrigues	Prof.Dr. Joelson G. de Carvalho	Profa.Dra. Débora Burini
239	Profa.Dra. Maria W. dos Santos	Profa.Dra. Tatiane C. Rodrigues	Profa.Dra. Vivian A. Mininel

240 Profa. Gabriella P. da Silva TA's: Claudete Schiabel Sandra Maria Navascues

241 Gisele Rosa de Oliveira Daniel Profiti Moretti Luciano Mitidieri B. Garcia

242 Ailton Bueno Scorsoline Bruna C. Grando PG's: Flávia Sanches de Carvalho

243 Romão Manuel L.C. Direitinho Ariane Duarte Selegim Leonardo Elias Luz da Silva

244 Bárbara El Khalil Janaina Maldonado G. da Cunha Grad's: João Vitor Gonçalves

245 Raul Wallace A. Carvalho Luis Guilherme da S. Paula Thalita Suzan Jesus Souza

246 Fernanda R. Cruz Tiago Gimenez Barbosa Ricardo O. Zanchetta

247